

Demanda por transporte aéreo doméstico aumentou 3,6% em julho



A demanda doméstica de transporte aéreo (em passageiros-quilômetros pagos transportado) registrou aumento de 3,6% em julho deste ano, quando comparada com o mesmo mês de 2016. Esta foi a quinta alta consecutiva do indicador, informou nesta quarta (13) a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). No acumulado dos sete primeiros meses, a demanda teve crescimento de 1,1%, em comparação com o mesmo período do ano passado. A oferta registrou alta de 4,4% no mês, após queda em junho. A oferta (em assentos-quilômetros ofertados) acumulou crescimento de 0,2% nos primeiros sete meses do ano.

Em julho de 2017, foram transportados 8,3 milhões de passageiros pagos em voos domésticos, o que representou aumento de 3% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

De acordo com a Anac, no mês de julho, Gol e Latam permaneceram na liderança no mercado doméstico, com participações da ordem de 37,4% e 32,1%, respectivamente, enquanto a soma das demais empresas avançou 9,1% na comparação com julho de 2016 alcançando 30,5% da demanda. No mês, a Latam registrou uma baixa de 6%, na comparação com igual período do ano anterior, enquanto a Avianca alcançou a maior variação positiva em RPK entre as quatro principais empresas aéreas, com 20,2%. As empresas Gol e Azul apresentaram crescimento de 5,7% e 9,5%, respectivamente.

Em julho deste ano, a taxa de aproveitamento dos assentos das aeronaves no mercado doméstico foi 83,9%, que representou baixa de 0,7% em relação ao mesmo período do ano passado. O transporte de carga paga e correio no mercado doméstico, no mês de julho, foi da ordem de 36 mil toneladas, o que representou alta de 0,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Mercado internacional

Segundo a Anac, em julho de 2017, a demanda internacional das empresas brasileiras apresentou aumento de 19%, sendo este o 10º mês consecutivo de alta. A oferta cresceu 18,2% nesse período, o que representou o 9º aumento consecutivo. Durante o mês de julho, foram transportados 813 mil passageiros pagos em voos internacionais. Os três indicadores alcançaram o seu maior nível para um único mês na série histórica iniciada em 2000. No acumulado de janeiro a julho de 2017, a demanda internacional das empresas brasileiras cresceu 12,8% e a oferta aumentou 8,9%, em comparação com

igual período de 2016.

Entre as empresas aéreas brasileiras que operam no mercado internacional, a LATAM continuou com maior participação de mercado, de 73,5% no mês de julho, o que representou recuo de 5,5% na comparação com igual do ano anterior, apesar da alta de 12,4%. A Azul apresentou um aumento de 58,5% em demanda internacional, passando a uma participação de mercado de 12,6%, seguida da Gol com 11,8%. A Avianca passou a figurar como a quarta empresa aérea brasileira neste mercado. A empresa passou de uma participação quase nula, em julho do ano anterior, para 2,1% da demanda internacional de passageiros, em julho deste ano.

A taxa de aproveitamento dos assentos das aeronaves das empresas brasileiras no mercado internacional foi 86,2% no mês, o que representou um aumento de 0,7% na comparação com julho de 2016. O indicador está em alta há 14 meses e alcançou o seu maior nível para o mês de julho na série histórica iniciada em 2000. Nos sete primeiros meses do ano, o índice acumulou alta de 3,6% na comparação com igual período de 2016, atingindo o valor de 85,3%.

No mês de julho, foram transportadas 19.797 toneladas de carga e correio, número que representou aumento de 49,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior, este foi o maior nível já alcançado para o mês na série histórica iniciada em 2000. O indicador acumulou aumento de 21,4% nos sete primeiros meses do ano. Com informações do Estadão Conteúdo.

Fonte: Notícias ao minuto